

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA	Outras publicações contracto especial.
Africa (anno).....	2:000	CASA DA CALÇADA	Numero avulso..... 20
Brazil (*).....	3:000		

CONSELHEIRO HINTZE RIBEIRO

O SEU REGRESSO DO ESTRANGEIRO

SE Portugal, no proximo sabbado, 5 do corrente, se veste de galas para receber o eminente estadista e nobre chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que chega do estrangeiro, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, depois da viagem que empreendeu e durante a qual recebeu as mais inequivocas provas do muito apreço em que é tido, quer como estadista quer como o vulto, incontestavelmente, mais proeminente da politica portugueza, tambem os seus correligionarios de todo o paiz, que todos tem por aquelle seu illustre chefe a maior veneração, comparecerão na estação de Campanhã a prestar-lhe uma imponente manifestação, demonstrando assim mais uma vez quanto o estimam e admiram.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro, como já é sabido, entrará em Portugal pela linha da Barca d'Alva, devendo chegar ao Porto ao meio dia e tres quartos.

Em todas as estações da linha do Douro serão feitas a sua ex.^a calorosas manifestações, mas em Campanhã, onde lhe serão apresentados os cumprimentos e saudações dos representantes do seu partido, é que o entusiasmo será extraordinario.

De Lisboa vem um comboio especial esperal-o, com os principaes vultos regeneradores d'aquella cidade, no numero dos quaes figura o sr. conselheiro José Maria de Queiroz Velloso, nosso illustre chefe n'este districto, que é quem fará as apresentações dos seus amigos e correligionarios.

Tudo se dispõe para que a recepção feita ao nobre chefe do partido regenerador seja o mais brilhante possivel.

E assim deve ser desde que, só elle, nos poderá salvar da derrocada eminente que, a todo o momento, nos está ameaçando.

O «Jornal de Melgaço», pois, ainda que um dos mais humildes respeitadores das nobres qualidades e alto civismo que emolduram o impoluto caracter de sua ex.^a, vem associar-se a tão justa homenagem e, em nome do partido regenerador no seu concelho apresentar, muito respeitosa e, a sua ex.^a os seus cumprimentos de boas-vindas.

A Redacção.

HINTZE RIBEIRO

Eminente homem de Estado. Primeiro politico da península. Na sua recente viagem ao estrangeiro teve a consagração dos seus grandes meritos em França e Inglaterra. Tribuno de raros dotes de concepção.

Ninguém se lhe avanteja no Parlamento. Tem a energia máscula dos fortes combatentes. Responde a tudo e a todos com uma precisão de ideias e conceitos que admira. Nas fortes lutas da palavra o seu verbo inflamado predomina, causando nas hostes contrarias fundos sulcos de desanimo.

No ultimo ministerio a que presidiu, quando, então, a sua envergadura foi posta mais em destaque, desenvolveu faculdades espantosas de tino e de energia que lhe valeram grossos applausos.

O seu partido, ha quatro annos, minado pela dissidencia e pela guerra incessante dos adversarios de todos os tempos, conseguiu pelo esforço extraordinario de Hintze Ribeiro, mover, supplantar todas as difficuldades que minavam sua existencia e entrar desassombadamente no caminho largo dos vencedores.

E' orador experimentado. E se lhe falta o burilado da phrase, sobreleva a concisão de ideias, n'uma argumentação cerrada, portentosa.

Os seus adversarios respeitam-no e fazem justiça aos seus inegualaveis merecimentos. Ainda ha pouco, como chefe do governo, vimo-lo n'uma e n'outra camara a responder pelos seus e pelos actos dos seus collegas, como se tivesse o dom da ubiqüidade.

E' um forte, um lutador, gloria do seu partido.

Estas breves linhas que ahi ficam, representam a minha homenagem, livre de liames partidarios, ao homem illustre que pelo seu alto valor conquistou um logar culminante no meu paiz.

Melg. Agosto 1905.

Argos.



HINTZE RIBEIRO

O paiz está em festa e prepara-se com as suas melhores galas para receber o nosso illustre chefe.

Em quasi todos os pontos do paiz se organisam comissões para ir aguardar ao Porto o «expresso» de Medina que conduz o nosso primeiro ministro.

Estas comissões organisam-se espontaneamente, sem coacção de dirigentes politicos, e vão compenetradas de que devem ir como uma prova de gratidão e respeito pelo seu chefe, que vem coberto de gloria que se reflecte no nosso paiz; porque foi recebido no estrangeiro de uma forma tão delicada e attenciosa como, que nos conste, não foi ainda recebido ministro algum!

Isto prova á evidencia, o preito á intelligencia, ao saber, á vasta illustração do nosso chefe; porque devemos concordar que não é devido á força e prestigio do nosso pequeno Portugal que essa homenagem foi feita, mas sim aos dotes de estadista e á forma como o nosso nobre chefe dirige e sabe conduzir o nosso paiz.

Venha Senhor! O paiz espera-o com anciedade, porque os cidadãos que o compoem são amigos da ordem e do progresso e não podem concordar com este estado anarchico em que o jogo campeia infrene, arruinando milhares de familias, sendo necessario que para o cohibir o commercio se interponha, revolte e proteste, assim como contra o alarmante contracto dos tabacos.

Senhor! A maioria do paiz tem os olhos postos em V. Ex.^a

Espera ancioso o momento em que V. Ex.^a suba ás cadeiras do poder para com a sua lealdade ao paiz, a sua vontade de ferro, o seu criterio, a sua provada erudicção e energia o venha tirar d'este chaos!

Nós os de Melgaço, cuja maioria está ao lado de V. Ex.^a, apresentamos-lhe as boas vindas e folgamos porque V. Ex.^a continue a dirigir o nosso pequeno paiz com a grandesa com que o tem feito até hoje.

A.



BE MYJNPO

O modo altaneiro como o sr. conselheiro Hintze Ribeiro, illustre chefe do partido regenerador, foi recebido no estrangeiro, é motivo de verdadeiro entusiasmo para todos aquelles que veem na sua pessoa não só um politico da mais alta envergadura como o estadista mais eminente que Portugal se orgulha de possuir.

E a prova está na imponente recepção que todos lhe preparam. Vejamos:

Nos concelhos do norte do districto de Villa Real lavra grande entusiasmo pelo regresso do nosso-querido chefe, preparando-lhe o sr. conselheiro Teixeira de Sousa e os seus amigos ruidosas manifestações.

O partido regenerador de Coimbra prepara-se tambem para, á sua passagem all, lhe fazer uma estrondosa manifestação.

Em Lamego continua a ser grande o entusiasmo pela manifestação de elevado apreço e sympathia que o partido

regenerador d'aquella cidade tenciona fazer á passagem, pela Regoa, do sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Em Taboço será o nosso illustre chefe muito cumprimentado.

Em Villa Nova de Fozcõa, os amigos dos srs. conselheiros Campos Henriques e José Cavalheiro, juntos aos do dr. Ferreira Margarido, de Moncorvo, dispõem tudo para que o chefe do partido regenerador, sr. conselheiro Hintze Ribeiro tenha, na sua passagem pelo Pocinho, uma estrondosa manifestação.

A camara municipal d'aquella concelho, acompanhada do sr. conselheiro José Cavalheiro, parte amanhã para a Barca d'Alva, afim de, á chegada do nosso maior estadista, apresentar os seus cumprimentos de boas vindas e felicitações.

Vão tambem as philarmonicas «Artística Fozcoense» e a de «Freixo de Numão», havendo no Pocinho embandeiramento e muito fogo.

Em Valpassos ha notavel animação entre os cavalheiros filiados no centro regenerador d'aquella concelho, que teem preparada uma imponente manifestação de respeito e sympathia ao glorioso e querido chefe do partido regenerador sr. conselheiro Hintze Ribeiro, por occasião da sua passagem.

Está organizada uma comissão composta de cem das principaes individualidades, que se farão acompanhar por uma banda de musica.

No Pinhão, Regoa, Coimbra e Entroncamento será o nosso illustre chefe esperado por grande numero dos seus amigos politicos e no Porto ser-lhe-ha feita uma grande recepção.

De todos os concelhos d'este districto vão tambem comissões do partido regenerador apresentar os seus cumprimentos de boas vindas a sua ex.^a.

O sr. conselheiro Hintze Ribeiro, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, partiu hoje de Paris, ás 10 horas e 27 minutos da noite.

Entra em Portugal no rapido de Medina, cujo horario da Barca d'Alva ao Porto é o seguinte:

Barca d'Alva.....	8 h. 7'
Pocinho.....	8 " 40'
Tua.....	9 " 21'
Pinhão.....	9 " 44'
Regoa.....	10 " 19'
Ermida.....	10 " 49'
Penafiel.....	11 " 53'
Ermezinde.....	12 " 32'
Porto (Campanhã).....	12 " 46'

Do Porto para Lisboa vae no comboio especial em que vem esperal-o muitos dos seus amigos politicos d'aquella capital, o qual parte do Rocio ás 11 horas e 45 da noite do dia 4, chegando ao Porto ás 7 horas e 30' do dia 5.

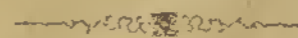
O regresso realisa-se á 1 hora e um quarto, com este horario:

Granja.....	1 h. 35'
Aveiro.....	2 " 17'
Pampilhosa.....	2 " 57'
Coimbra.....	3 " 14'
Alfarellos.....	3 " 33'
Entroncamento.....	5 " 9'
Lisboa.....	7 " 45'

Não resta, pois, a menor duvida de que a manifestação de sympathia que vae ser feita ao nosso illustre chefe por occasião do seu regresso, depois da sua viagem ao estrangeiro, não póde ser igualada, visto que é revestida da maior sinceridade e melhor vontade propria.

A ella nos associamos, com o orgulho que temos de pertencer ao glorioso partido regenerador.

Viva o sr. conselheiro Hintze Ribeiro!
Seja bem vindo o illustre chefe do partido regenerador!



SILHOTTES

I
L M

Elegante.
Cor alabastrina.
Rosto magro. Feições bem delineadas.
Tem doçura na voz e no olhar.
É a mais velha das irmãs.
Em família é o anjo do lar.
Educação esmerada.
Suas inclinações de joven são pouco conhecidas.
A brisa, porém, ao passar, sacode brandamente as almeidas,—genero de plantas rutaceas da America.
A cidade invicta attrae-a.
E terminamos com o seguinte conceito de Tasso, pela analogia que tem com o nosso simples esboço:
« A mulher bonita agrada aos olhos;
« a mulher bondosa seduz o coração;
« Uma é una joia;
« a outra, um thesouro.

balva

Focões

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 19 de julho

Presidencia do sr. dr. Augusto Lima.

—Foram nomeados zeladores municipaes, sem vencimento, para a freguezia de Penso, Theotónio Pires, Maristo Esteves e Manoel Domingues, da mesma freguezia.

—Foi autorizada a subdelegado de saúde a quantia de 3500 rs., para pagamento de seis tubos de vaccina para vacinar os expostos e desvalidos.

Nada mais se tratou.

Em Mensão—Morte desastrosa

Dizem d'aquella villa em data de 26:

«Hontem, cerca das 6 horas da manhã, Domingos do Souto, conhecido pela alcunha de Chandoia, de 24 annos, caador, estando a trabalhar num prédio da Praça de Deu-la-Deu, pertencente ao proprietario sr. José Vieira dos Santos, com tanta infelicidade o fazia que caiu desamparadamente ao solo. Prestados immediatos soccorros, foi conduzido em maca ao hospital, mas quando alli deu entrada era já cadaver.

O infeliz era casado e deixava na orphandade tres filhinhos e a velha mãe cega, de quem era tambem o amparo.

Esta desgraça causou dolorosa impressão n'esta villa, enlutando igualmente a corporação dos Bombeiros Voluntarios, de que o desventurado Domingos Chandoia fazia parte».

Delivrance

Teve a sua delivrance, na passada segunda feira, dando á luz com muita felicidade um menino, a ex.^{ma} sr.^a D. Aurora d'Ascensão e Vasconcellos, virtuosa esposa do sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos, acreditado commerciante d'esta praça.

As nossas felicitações acompanhadas dos mais sinceros votos pelas felicidades do recém-nascido.

Pouca sorte

Continúa a imprensa a apreciar como o sr. dr. Durães tem sido recebido pelos seus amigos progressistas, tanto quando quiz ser governador civil e depois substituto d'este districto como agora do de Evora.

O correspondente de Vianna para o nosso estimado collega «Jornal de Noticias», occupando-se d'este assumpto, diz:

«É motivo de picarescos commentarios o telegramma ha dias publicado nos jornaes d'essa cidade e segundo o qual uma commissão de influentes politicos de Mourão foi protestar perante o sr. ministro do reino contra a nomeação do sr. dr. Durães para governador civil de Evora, districto de que aquelle concelho faz parte.

Aqui não quizeram o mesmo individuo nem para governador civil effectivo nem mesmo para substituto; dos Açores recambiaram-o para a metropole, e agora os de Evora querem tambem escorraçal-o! Pobre judeu errante! Aonde irá elle parar? A secretaria geral do governo civil d'este districto? Não queremos crer, apesar de esse boato correr entre muita gente que se diz bem informada. Ao que nos parece, cá por causa de coisas, o futuro secretario geral do governo civil de Vianna será um novel advogado, muito rolinho, que para aqui veio ha mezes e se encontra praticando com um dos «gros bonnets» franquistas. Peio menos o homensinho já adquiriu posse de quem ainda mais merece, sendo n'isso a unica coisa em que se pode sobrelevar o «Papão». Ora vamos a ver se o sr. Durães nem a posta do secretariado geral apanha.

Esperemos, que isto não vac a matar».

Com o titulo de **Mãe Si-na**...—diz o nosso presado collega «O Minho»:

«Nasceu em dia aziago, para os altos cargos politicos, o sr. dr. Antonio Joaquim Durães, da villa de Melgaço, ex-governador civil da Horta, governador civil de Evora, aspirante a secretario geral e governador civil substituto honorario de este districto.

Quando o seu velho amigo, dr. Luiz José Dias, como recompensa da sua dedicada e inquebrantavel amizade de

sempre lhe offerencia o lugar de substituto do sr. conselheiro Pedro de Brito, levantaram-se ahi os progressistas de Vianna, protestando em alta grita, e ameaçando terra, mar e ceu, se não fosse nomeado para aquelle cargo o sr. dr. Luiz Amorim.

Agora que o seu velho amigo sr. conselheiro José Luciano, tambem como recompensa da sua dedicada e inquebrantavel amizade de sempre lhe offereceu o lugar de governador civil de Evora, ahi se levantam os progressistas de Mourão mantendo o seu descontentamento por aquella nomeação, que attribuiram ao sr. ministro do reino, que a attribuiu ao sr. presidente do conselho, que a attribuiu por seu turno a necessidades partidarias de occasião.

Mas afinal de quem é o defeito:—é do sr. dr. Durães ou é dos seus correligionarios?

Só o sr. dr. Luiz J. Dias o poderá dizer, se quizer fallar a verdade».

E, para acabar de coroar a obra, subordinado á epigraphie «Os influentes de Mourão», diz o *Supplemento humoristico d'«O Seculo»*:

«Veio de Mourão uma commissão de influentes progressistas que se apresentaram ao sr. ministro do reino a protestarem contra a nomeação do sr. dr. Antonio Joaquim Durães para governador civil de Evora.

O facto, á primeira vista, parece estranho, porque não consta que o sr. Durães fizesse mal á gente de Mourão, mas, bem pensado, justifica-se.

O protesto não é de ordem politica, mas pura e simplesmente grammatical. Com o que os influentes embirram não é com o sr. Durães homem: é com o sr. Durães plural.

Ora sendo Durães o singular do novo governador civil, como diabo pode elle ser Durães? Durães, Durões, é que é natural e sensato, como «pimpão», «pimpões», «leão», «leões», etc.

Pensaram os de Mourão, e pensaram bem, que d'aqui em diante, por coherencia para com o seu governador civil, tambem não podem ser mourões, mas «mourães», o que briga com o mais simples bom senso.

E' como aquillo do architecto Bermudes se chamar «Adães», quando toda a gente sabe que o plural de «Adão» foi sempre *adões*.

E' exemplo de «cão», «cães», não colhe, porque é bicho reles, muito abaixo de governador civil e de architecto».

Noticias politicas

Continúa dizendo-se que a dissolução da camara é inevitavel, mas só depois do dia 16, em face das difficuldades que o governo conta appareçam logo no principio da sessão.

Affirma-se que o governo está convencido de que a corôa lhe não negará a dissolução, sentindo-se no emtanto embaraçado para realisar as eleições, principalmente em Lisboa e Porto, onde a situação presente offerece graves difficuldades.

Quanto ao Porto já o sr. Leopoldo Mourão deu aqui as informações precisas.

Ainda ha quem pense que o governo cahirá antes de tentar a dissolução.

Acaba de concluir o 6.º anno de preparatorios no lyceu de Braga, o sr. Luiz Filipe Pinto Rodrigues, presado filho da ex.^{ma} sr.^a D. Carolina da Costa Pinto Rodrigues, de Vianna do Castello.

Ao estudioso academico, assim como a toda a sua familia, enviamos os nossos sinceros parabens.

Lenços de seda ou lá

O «Diario do Governo» publicou já o decreto que abaixo segue, referente ás multas a applicar respeitantes a lenços de seda ou lá expostos á venda com falta de sello:

Art.º 1.º—Os lenços de tecido de seda ou lá puros ou mixtos que forem encontrados expostos á venda ou em circulação, sem o competente sello fiscal e que por exame de peritos forem reconhecidos como de manufactura nacional, serão julgados em transgressão e os seus possuidores ou detentores punidos com a multa de 105000 reis, a qual, no caso de reincidencia, poderá ser elevada até o maximo fixado no art.º 13.º do decreto n.º 2 de 27 de setembro de 1894.

Art.º 2.º—Ficam assim interpretadas as disposições dos correspondentes artigos dos citados decretos de 24 de agosto e de 30 de novembro de 1904.

Baptisado

No dia 29 do mez findo foi baptisada solemnemente, na igreja matriz d'esta villa, a filhinha mais nova do sr. Miguel Augusto Ferreira, muito digno escrivão notario d'esta comarca, á qual foi posto o nome de Armanda.

Serviram de padrinhos o tio materno da neophita, sr. Armando Barros, representado pelo sr. Carlos Alberto de Sousa, intelligente director da estação telegrapho-postal d'esta villa, e a ex.^{ma} sr.^a D. Jeronyma Rosa de Sousa.

O sacramento do baptismo foi administrado pelo rev. parcho de S. Thomé d'Aguiã, concelho dos Arcos, primo do pae da recém-baptisada, que aqui se encontra a uso das aguas do Pezo, tendo assistido ao acto o sr. Ladislau de Barros e sua ex.^{ma} esposa, e a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Ferreira Santos Barros e seus presados filhinhos, assim como muitas outras pessoas das relações do sr. Ferreira.

Em seguida foi servido aos convidados um opiparo almoço.

A' joven Armanda desejamos um futuro cheio de rosas e felicitamos seus estremos paes.

Notas de 500 réis.

Tendo terminado em 31 de maio ultimo o praso para a troca das notas de 500 réis, achamos conveniente prevenir o publico de que as não deve receber, sob pena de perder a respectiva importancia no caso de alguma das notas ser falsa, pois que nos consta que a administração do Banco de Portugal as não trocará.

Festividades

Em Paços realisou-se, no ultimo domingo, a grande festividade em honra de N. Senhora Sant'Anna, que foi extraordinariamente concorrida.

No proximo dia 10 hade ter lugar, em Prado, a festividade a S. Lourenço, á qual costuma concorrer a elite melgacense e os povos das freguezias limitrophes.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(Vinicola Velha)

Fornecedora da Casa Real

CAPITAL 1:000 CONTOS DE REIS

RECOMMENDAM-SE OS VINHOS:

GENEROSO, um dos melhores e mais baratos que se pode encontrar.

O VINHO DO PORTO MEZA C, Douro legitimo, é tambem de superior qualidade e vende-se por preço barato.

VENDA NOS PRINCIPAES ESTABELECIMENTOS

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

No dia 15 realisa-se no pittoresco local da Senhora dos Remedios, em Sante, a grande romaria em honra d'esta imagem.

Oxalá que em nenhuma d'ellas haja *desastres* a lamentar.

Pagamento das contribuições geraes do Estado

O sr. ministro da fazenda fez expedir circulares a todos os delegados do thesouro, communicando-lhes que o governo resolveu prorogar, em todos os concelhos, até 30 de setembro, o praso para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado.

Bem haja.

60:000 Réis mensaes todos podem ganhalos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Penne-lypes. G. Milano

(Italia)

Atenção

Manoel Bernardo de Sousa, actualmente na freguezia de Chaviães, faz publico que, desejando liquidar seus debitos, previne por este meio todos os credores que se julguem com direito a qualquer divida, apresentando para isso os seus documentos.

Isto até ao dia 13 do corrente mez.

Chaviães, 1 de agosto de 1905.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	102 reis
Marco.....	237 »
Corôa.....	221 »
Peseta.....	160 »
Dollar.....	15000 »
Sterlino.....	49 ¹¹ / ₁₆

Abandonou a politica progressista o sr. padre Mattos, digno reitor de Villa de Punhe, concelho de Vianna.

Pedia igualmente licença como vereador da camara municipal para se afastar dos deveres d'este seu cargo publico.

Já foi auctorizado o seguimento do processo instaurado n'esta comarca contra Belchior Gonçalves, ex-regedor da freguezia de Castro Laboreiro.

Estão-se exportando remessas das miraculosas «Aguas de Valladares» para diferentes pontos do paiz. E para o Pará já foi ha dias uma importante remessa.

—Ausentou-se da sua casa d'Amiosa o sr. conselheiro Sebastião Dias e para Ancora sua illustre familia.

—Já se encontra em sua casa n'Albergaria, onde abriu o seu consultorio medico e cirurgico, o novo facultativo sr. dr. Joaquim Pereira.

—Foi nomeada encarregada da estação postal da Vallinha a sr.^a D. Conceição de Brito Cardoso. Cordeaes parabens.

—Parte na quarta feira para Vianna, com 7 alumnos para exame do 2.º grau, o digno professor regente da escola official d'esta villa, sr. Alfredo Villarinho.

—Acaba de chegar, para tomar as «Aguas de Valladares», o rev. P.º Placido, da Barca.

—Marchou para o ceo um filhinho do meu amigo Joaquim José Barbeitos.

Valladares, 3.

Correspondente.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

A'manhã—a ex.^{ma} sr.^a D. Candida Julia Armada.
Terça feira —o sr. dr. Ayres Guedes Coutinho Garrido.

Carteira

Está nos Casaes, de Christóval, vindo do Rio de Janeiro, o nosso estimado assignante sr. Luiz José Outeiro.

Os nossos cumprimentos. — Afim de fazer parte do jury dos exames do 2.º grau, partiu para Vianna do Castelo, acompanhado de sua ex.ª esposa, o sr. Antonio Victorino da Cunha, intelligente professor official de esta villa.

— Regressou a Monsão, com sua ex.ª esposa, o sr. Manoel de Jesus Puga, muito digno recebedor d'aquelle concelho.

— De visita á sua terra natal, chegou ha dias a Chaviães, com sua presada esposa e interessantes filhinhos, o nosso estimado assignante sr. Manoel Bernardo de Sousa, bemquisto empregado commercial da Praça de Lisboa.

Cumprimentamol-os. — Está entre nós, com sua ex.ª esposa, o sr. João M. Gonçalves Ferreira, muito digno 1.º sargento da guarda fiscal.

— Esteve em Vigo o sr. Hermengildo Solheiro Junior.

— Está restabelecida dos seus incommodos a menina Alice, estremecida filha do sr. Luiz Maria Monteiro.

Estimamos. — Regressou a Lisboa o estimado empregado commercial d'aquella praça, sr. Antonio Joaquim Gomes.

— Acompanhados de suas ex.ªs familias, partiram hontem para Ancora os srs. João Pires Teixeira e José Joaquim Marques.

Officina de Fumileiro e Picheleiro

— DE —
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples nos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concenrente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agraco, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Banhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
- 8.º Para a casa da Tuna Melgaocense.
- 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE
ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.
Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gillot.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000
« « « « « 25200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda qu' em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todosos generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esteo regimento autorizado pelo governo e pela junta de saúde publica do Portugal, depositario legal das patentes de fabrica de machinas de costura de todas as (tipos) de augmento, e redução de velocidade e forçes aos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.

Venho Multisiro de Carne

CONFRA A MELHOR MANEIRA

Os proprietarios deste estabelecimento participam ao publico em geral que se encarrregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zinco, metal e cobre, assim como canalisações de agua e gaz e assentamento e construção de bombas, por preços limitadissimos.

VAZ & PEREIRA
Rua do Rio do Porto
MELGAÇO

Fumileiro e Picheleiro

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGOES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho, lá, crina e summa.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.
EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

71 ENSAIOS LITTERARIOS

lhe peço que se contenha!
Estas palavras produziram no moço o effeito que era de esperar; deixou cahir os braços, olhou com indissolvel ternura para Roca, e voltando-se em seguida para Antonio, que durante aquella scena se conservára immovel como uma estatua de marmore, não perdendo sequer um só momento o sangue frio que conservava, exclamou:
—Agradece a Rosa o não estares a esta hora na eternidade; agora peço-te para que te retires immediatamente; a tua permanencia aqui poder-nos-hia ser a ambos bem fatal: va e, mas pervino-te que te livres de dirigir-me qualquer expressão como as que acabaste de proferir; é quanto basta.
—Retiro-me, sr. Fernando,—respondeu Antonio com accento grave—não porque tema as suas ameaças; a morte para mim, n'este momento, servir-me-hia de grande alivio; retiro-me, sim, porque não quero agravar mais este triste incidente e porque tambem temo exaltar-me. Pela ultima vez repito-lhe: «a desgraça de Roca será a sua morte»; nunca se esqueça d'estas palavras.
E saudando com um simples aceno de cabeça os dous amantes, retirou-se com passos vagarosos, mas firmes.

ENSAIOS LITTERARIOS 68

—Talvez te enganes, Antonio—respondeu Fernando, secretamente orgulhoso por aquellas palavras—sonda bem o coração de Rosa, e talvez encontres n'elle um desmentido ás tuas supposições: as apparencias muitas vezes enganam.
—Oh, não me enganam estas!... O sr. Fernando matou para o mundo o coração de esta pobre criança e fechou-lhe até os sentimentos de amizade para todos nós...
—Parece que a amas muito, não é verdade?
—Amei-a, sim; para que negal-o? Esta affeição principiou quasi no berço.
—E já a não amas?
—Talvez não; quem sabe? Ha balsamos para todas as feridas; não haverá tambem um para esta que me dilacera a alma?
—Deves aborrecer-me bastante!...
—Não sei pelo quê.
—Por te ter roubado o coração, que julgaste já pertencer-te, se é que eu t'o roubei.
Estas palavras emmudeceram Antonio por alguns minutos, e n'esse tempo pareceu meditar a resposta que deveria dar. Ergueu a final a cabeça com impeto, cravou no seu interlocutor um olhar calmo mas expressivo e respondeu com exaltação:
—Não o aborreço; chegaria, porém, a odial-o de morte se...—e interrompeu-se

AMISARIA DE **FRANGEZA**

A. MAGADO DA SILVA

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico — PARAIENSE.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

DO

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviem-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Gravata e variada colleção de gravatas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
PORTO

João da Silva Campos

CONTRA A FOSSE JAMES

Unico legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Porto, fundado e apporvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidos pelos conselhos do Brazil, applicavel nas praticas veterinarias.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

Telles & C.^a

R. SA' DA BANDEIRA, 71
PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na **LOJA NOVA** DO **ESTEVES**

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem feito a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95. Para omte deve ser dirigida toda a correspondencia.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão para pessoas de estomago lebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

69 ENSAIOS LITTERARIOS

para lançar um olhar de magoa para a pobre rapariga, que no meio d'este debate se conservava acabrunhada e receiosa, esperando com viva ansiedade o final da contenda.

—Se?—interrogou Fernando com impacienta.

—Se as suas intenções, sr. Fernando, fossem menos puras e se o seu amor fosse a causa da infelicidade d'este pobre anjo!

—Ah, se são esses os unicos motivos, então tenho a certeza que terei em ti o meu melhor amigo, não é assim?

—Affiança-me isso?

—E porque não? Acaso duvidas que eu não seja capaz de fazer a felicidade d'esta rapariga?

—Duvido.

—Duvidas?! E porquê?

—Porque... porque o senhor nunca lhe dará o nome de esposa.

—Cautella, Antonio; olha que me offendes com os teus loucos preconceitos.

—Offendo-o?! não o julgava... E' verdade que ha cousas que custam sempre ouvir; recejou talvez que as minhas palavras fossem frustrar todos os seus planos; ha, socegue, tal não ha de succeder; Rosa ama-o demasiadamente para que o seu amor se abale com estas minhas tolices, como talvez o senhor lhes chame.

70 ENSAIOS LITTERARIOS

—E' de mais; emprazo-te para que declares immediatamente o verdadeiro sentido das tuas palavras!—e dizendo isto, o moço sentia affluir-lhe todo o sangue ao rosto, principiando a experimentar a falta d'essa serenidade que conservára até alli.

Antonio, pelo contrario, conservava-se impassivel e sereno, brincando-lhe apenas nos labios um sorriso ironico e quasi provocador.

—Pois bem,—exclamou elle—já que assim o quer, sejam francos. O sr. Fernando tem um unico ponto de vista n'este amor; consequiu já parte d'elle, isto é, fazer-se amar ardentemente d'esta rapariga; foi o mais difficil; agora o resto, o mais facil, é abusar do seu amor e da sua inexperiencia para a lançar no caminho da desgraça, roubando-lhe o mais precioso dote—a honra!—Está agora satisfeito?

A esta nova provocação Fernando perdeu completamente a paciencia.

—Infame!—exclamou elle encolerizado—vae pagar com a vida os insultos que acabas de dirigir-me!

E recuando alguns passos, engatilhou e levou á cara a espingarda, que estava carregada, dispondo-se a disparar-a contra o seu rival, quando Rosa, fóra de si, exclamou com voz supplicante:

—Fernando, por quem é, pelo nosso amor

Handwritten notes and signatures on the right margin.